

FMI dá sinal verde que abre as portas

Washington — O comitê executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou ontem um informe “positivo” sobre a economia do Brasil. “O comitê do FMI expressou sua aceitação das medidas tomadas pelo Governo do presidente José Sarney destinadas a estabilizar a economia e produzir um superávit no comércio externo que permita ao Brasil manter o crescimento e pagar a dívida externa”, afirmou uma fonte do Fundo que não quis ser identificada.

O comitê se reuniu ontem para considerar um informe sobre a economia brasileira preparado no âmbito das consultas regulares que o FMI realiza com os países-membros em obediência ao artigo 4 do estatuto do organismo multilateral.

O informe é considerado essencial para que o Brasil possa negociar o refinanciamento de sua dívida externa com os bancos comerciais e com os credores oficiais agrupados no Clube de Paris.

No ano passado, o Clube de Paris concordou em renegociar cerca de 14 bilhões de dólares de dívida do Brasil sem que o País tivesse de fazer previamente um acordo **stand by** com o FMI, porém desde que o Fundo produzisse um informe positivo sobre a economia brasileira.

Após o fracasso do Plano Cruzado de 1986 e a substituição do ministro da Fazenda, Dilson Funaro por Luis Carlos Bresser Pereira, o Governo brasileiro decretou medidas drásticas para conter a inflação e aumentar

o superávit do comércio externo.

Além disso, para proteger suas reservas que minguavam dia a dia, o Brasil decretou uma moratória no pagamento dos juros relativos a sua dívida com a banca privada e posteriormente estendeu a medida aos pagamentos de capital sobre os compromissos com o Clube de Paris.

“A aprovação do informe pelo comitê executivo do FMI significa um endosso ao programa econômico brasileiro”, afirmou a fonte financeira ressaltando que a medida do Fundo “permitirá que o Brasil negocie em todos os foros internacionais, particularmente com a banca privada, à qual o Brasil apresentará um plano na última semana de setembro”.

Quando o Clube de Paris concordou em renegociar a dívida de 14 bilhões de dólares, o FMI produziu um informe positivo que permitiu ao Brasil renegociar a dívida atrasada e os compromissos que venciam no primeiro semestre de 1987.

Porém, ao suspender os pagamentos, o País teria de renegociar seus compromissos com o Clube. E para normalizar as suas relações o apoio de um informe do FMI passou a ser um elemento essencial.

De qualquer modo, o Clube de Paris também acabou pedindo ao Brasil que primeiro chegue a um acordo **stand by** com o FMI.

Na terça-feira, Bresser Pereira declarou em Washington que seu Governo procurará tal acordo com o FMI após chegar a uma reprogramação da sua

dívida com os bancos particulares.

As fontes financeiras não quiseram dar muitos detalhes sobre o informe do Fundo, porém revelaram que pede “esforços renovados” para se manter firme a política fiscal brasileira, que havia sido motivo de grande preocupação para o organismo multilateral.

Quando Bresser Pereira visitou o FMI há dois meses e conversou com o diretor-gerente Michel Camdessus, este lhe disse que talvez as metas do orçamento e do déficit fiscal do Brasil estivessem muito otimistas.

“Porém desde então o Governo brasileiro tomou medidas corretivas”, continuaram as fontes, lembrando que o ânimo, do FMI é o de que o Brasil “não deve descansar” na busca de um equilíbrio fiscal.

As medidas, apresentadas nos últimos dias ao FMI, foram incluídas em anexos ao informe preparado pelos técnicos do Fundo, disseram outras fontes.

O FMI também está otimista com os números do comércio externo do Brasil, acrescentaram as fontes financeiras, enfatizando que o otimismo é maior especificamente com relação nas exportações.

“O FMI parecia mais otimista do que o Brasil, cuja atitude é de cautela frente a um meio internacional pouco favorável, em que os brasileiros temem uma desaceleração da demanda decorrente do baixo crescimento econômico das nações industriais”, comentaram as fontes referindo-se à reunião do Fundo que analisou positivamente a situação do País.